

## Hemodinâmica em cães submetidos à técnica de plicatura da parede livre do ventrículo esquerdo

Andrade, J.N.B.M.<sup>1</sup>;  
Camacho, A.A.<sup>1</sup>;  
Santos, P.S.P.<sup>1</sup>;  
Fantinatti, A.P.<sup>1</sup>;  
Nunes, N.<sup>1</sup>;  
Stopiglia, A.J.<sup>2</sup>

1- Faculdade de Ciências Agrárias e Veterinárias - Universidade Estadual Paulista – Campus de Jaboticabal – SP  
2- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia – Universidade de São Paulo – SP

A cardiomiopatia dilatada (CMD) é uma doença multifatorial, de prognóstico desfavorável e de difícil tratamento. Algumas técnicas cirúrgicas têm sido propostas, como a ventriculectomia parcial, que se baseia na lei de Laplace, em que se reduzindo a área ventricular esquerda diminui-se a tensão na parede livre do ventrículo e melhora-se a contratilidade, necessitando, porém, de circulação extracorpórea (CEC). A técnica de plicatura da parede livre do ventrículo esquerdo (PPLVE) foi recentemente descrita, reduzindo-se a cavidade ventricular esquerda de cães, sem necessidade de CEC. Objetivou-se avaliar os efeitos hemodinâmicos desta técnica em cães hígidos e portadores de cardiomiopatia dilatada induzida pela doxorrubicina, comparando-se com animais não operados. De 13 cães sem raça definida, oito receberam doxorrubicina a cada 21 dias (30 mg/m<sup>2</sup>), até que a fração de encurtamento (FE) fosse menor que 20%. Destes, quatro animais foram submetidos à PPLVE, pois um foi a óbito durante a indução. Os cinco animais não induzidos também foram operados. Os três cães restantes não foram operados, correspondendo ao grupo “sham”; no entanto um cão foi a óbito durante a indução. Os animais foram avaliados mediante débito cardíaco imediatamente antes e após a plicatura e pressão arterial, exame físico, eletrocardiografia convencional e ambulatorial (Holter), exames ecocardiográficos, hematológicos e bioquímicos, um dia antes e dois, sete, 15, 30, 60, 90, 120, 150 e 180 dias após o procedimento. A doxorrubicina causou CMD semelhante à forma idiopática e o modelo experimental mostrou-se adequado. A área e volume ventricular foram reduzidos após o procedimento, mantendo-se por seis meses. Os cães com CMD induzida pela doxorrubicina melhoraram gradativamente após a cirurgia, sendo que a FE retornou aos valores normais para a espécie. Todavia, um animal foi a óbito. Nos cães não operados, este índice diminuiu e estes foram a óbito em torno de 40 dias após a indução da cardiomiopatia. Nos cães não induzidos a FE não se alterou. O débito cardíaco aumentou significativamente nos cães induzidos, após o procedimento. O eletrocardiograma e o sistema “Holter” revelaram extra-sístoles ventriculares após a cirurgia, que se resolveram espontaneamente na primeira semana. Houve um discreto aumento transitório das atividades séricas das enzimas ALT, AST, CK, LDH e FA no pós-operatório imediato. Concluiu-se que a PPLVE foi eficiente para reduzir a área e o volume ventriculares esquerdos e que esta condição melhorou a contratilidade cardíaca de cães com CMD induzida pela doxorrubicina, com baixa morbidade e mortalidade, sugerindo-se estudos envolvendo sua aplicação em cães com a doença na forma idiopática.

## Avaliação do estado nutricional de cadelas com câncer de mama

Burini, C.H.P.<sup>1</sup>;  
Rocha, N.S.<sup>1</sup>;  
Saito, M.E.<sup>1</sup>;  
Kohayagawa, A.<sup>1</sup>;  
Rahal, S.C.<sup>1</sup>;  
Lima, A.F.M.<sup>1</sup>

1- Faculdade de Medicina Veterinária e Zootecnia - Universidade Estadual Paulista – Campus de Botucatu – SP

Os tumores mamários espontâneos dos canídeos apresentam características epidemiológicas, clínicas e biológicas semelhantes aos da espécie humana e por isso vêm sendo usadas como modelos para o